



EDUCAÇÃO EM FOCO

23 e 24 de março de 2021



EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ENSINO REMOTO

Rodolfo NASCIMENTO¹; Willian R. L. SWERTS²; Poliana Ester da SILVA[†].

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo expor as dificuldades encontradas pela educação inclusiva no ensino remoto, as barreiras enfrentadas pelos alunos e também os desafios impostos aos professores. Além disso, o presente trabalho procurou também demonstrar as soluções encontradas por esses atores, no que tange às metodologias e tecnologias, com o propósito de amenizar os efeitos causados pela pandemia do Covid-19 na educação.

Palavras-chave: Pandemia; Inclusão; Tecnologias; Metodologias.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo busca discutir os desafios impostos pelo ensino remoto na educação inclusiva. Tem como objetivo geral conhecer a educação inclusiva e como ela é afetada pela nova dinâmica educacional que a pandemia ocasionou. Como objetivos específicos conhecer a educação inclusiva, entender o ensino remoto e como ele está sendo oferecido e perceber o papel da família, escola e alunos para a superação das dificuldades. Utilizou-se pesquisas de autores como Silva et al (2021), Konda (2020), e a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2008). Devido ao contexto atual, o tema se torna extremamente relevante, visto a educação inclusiva sempre ser fonte de debates.

¹Bolsista Residência Pedagógica/Capes, IFSULDEMINAS – *Campus Machado*. E-mail: rodolfomendis@gmail.com

²Bolsista Residência Pedagógica/Capes, IFSULDEMINAS – *Campus Machado*. E-mail: willianricardoleal@gmail.com

[†]Professora Preceptora Residência Pedagógica/Capes, IFSULDEMINAS – *Campus Machado*. E-mail: poliana.silva@ifsuldeminas.edu.br.

2 EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO BRASIL

Silva, Dias, Cunha, Sena e Marques (2021) se referem a inclusão escolar como um direito de todos, assim como determina a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Ainda conforme Silva et al (2021), a educação inclusiva é livre de preconceitos, valorizando e reconhecendo as diferenças, garantindo dessa forma o direito de todos à educação.

A Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva de 2008 estabelece que a educação inclusiva se configura no direito ao acesso e permanência dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação ao ensino regular, respeitando sempre as especificidades de cada necessidade educacional.

Além disso, Silva et al (2021) nos fala que o desafio da inclusão está longe de se configurar um desafio individual dos educadores, mas sim de todos, como funcionários, coordenação, gestão e toda comunidade escolar.

ENSINO REMOTO

Com a decretação pela OMS (Organização Mundial da Saúde) em 11 de março de 2020 da pandemia do novo coronavírus (UNASUS, 2020), muitas medidas foram tomadas para tentar barrar a sua propagação no mundo e no Brasil. Com isso, a educação foi uma das primeiras atividades afetadas.

Desse modo, Konda (2020) afirma que pais e professores precisaram firmar parcerias uns com os outros para que todos os alunos não fossem tão prejudicados. Além disso, embora muitos professores se sentissem despreparados para utilizar os recursos tecnológicos, foram obrigados a se reinventar para enfrentar a atual situação que o contexto escolar e mundial exigiram e continuam a exigir.

Assim sendo, foram implantados aulas síncronas, onde as aulas eram realizadas em tempo real, aulas gravadas em que alunos e pais podiam acessar de acordo com a sua disponibilidade, atividades para serem realizadas e enviadas e até mesmo impressas, com o objetivo de atingir aqueles que não possuem acesso às TICS (Tecnologias da informação e comunicação como computadores, tablets, smartphones, internet, tv e outros).

Contudo, apesar das soluções encontradas para a substituição do ensino presencial, enfrentamos enquanto profissionais da educação, família de alunos afetados pela pandemia e

sociedade as desigualdades sociais, econômicas e muitas outras que nosso país há tempos convive e não consegue sanar. Ou seja, como exigir a presença e a realização de atividades se muitas famílias não conseguem nem mesmo garantir as necessidades básicas dos alunos, como alimentação e segurança.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado a partir de artigos referentes à temática ensino remoto e educação inclusiva de autores como Silva et al (2021) e Konda (2020), além da Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) e de uma matéria do UNASUS (2020).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com as pesquisas realizadas por meio das leituras de artigos e demais documentos oficiais do tema se chegou à conclusão que a tecnologia é uma grande aliada ao ensino, principalmente na inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais. Porém, mais estudos necessitam ser realizados, visto ainda ser um assunto carente de informações.

3 CONCLUSÕES

Devido a pandemia, assim como em outras áreas, a educação foi muito prejudicada, com paralisações em todas as instituições escolares e universidades, para tentar barrar a infecção causada pelo novo coronavírus (Covid-19). Os desafios impostos aos professores foram imensos, como criar vídeo aulas, editar um vídeo, usar as plataformas digitais como o moodle, dentre outras. Já os desafios para pais, responsáveis e alunos foram se adaptar e acompanhar esse modelo.

A educação inclusiva, como sempre, teve que se reinventar, trazendo novas metodologias. Os educadores, desse modo, devem estar em constante transformação para promover um ensino de qualidade e efetivamente inclusivo.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa Institucional de Residência Pedagógica - RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES - Brasil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Ministério da Educação, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192>. Acesso em: 06 de mai. 2021.

KONDA. R. O. Ensino Remoto na perspectiva inclusiva. Disponível em: <2020<http://files.revista-academica-online.webnode.com/200000650-13ae913aec/arcien29062020.pdf>>. Acesso em: 06 de mai. 2021.

SILVA, I. R. C da; DIAS, E. C. R; CUNHA, A. G. F. R da; SENA, M. R de; MARQUES, R. N. S. Ensino inclusivo ou ensino insersivo? – um relato de experiência com o ensino remoto e o paradigma inclusão x inserção. 2021. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/23546/18915>>. Acesso em: 06 de mai. 2021.

UNASUS, 2020. Organização Mundial de Saúde declara pandemia do novo Coronavírus: Mudança de classificação obriga países a tomarem atitudes preventivas. Disponível em: <<https://www.unasus.gov.br/noticia/organizacao-mundial-de-saude-declara-pandemia-de-coronavirus>>. Acesso em: 06 de mai. 2021.